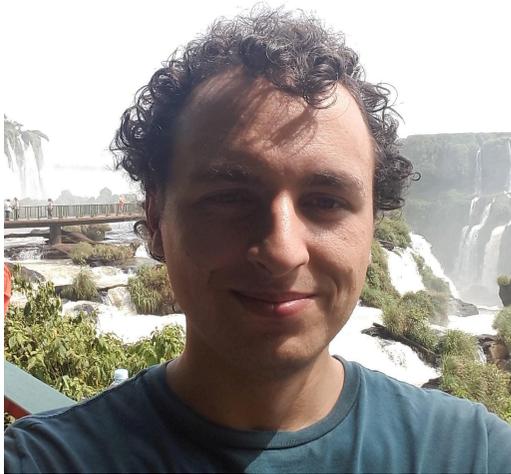


Conheça seu Professor

João Paulo Maciel de Abreu



Biografia:

Nasceu dia 11 de maio de 1993 em Vacaria- RS, cidade com 60 mil habitantes, localizada na divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina. Filho de um pedreiro e carpinteiro que construía casas, ofício aprendido pelo pai com seu avô, ele cresceu vendo o poder da construção em ação: o que era feio se tornava bonito, o que era velho se tornava novo. Durante a infância e a adolescência, seu tempo era dividido entre os estudos e a observação atenta do trabalho do pai, fosse em construções ou na recuperação de carros, outro ofício que seu pai possui. Na escola tinha afinidade pela matéria de desenho e matemática onde se destacou várias vezes como medalhista das olimpíadas de matemática- UCS e da OBMEP, garantindo uma bolsa de iniciação científica em matemática, que cursou por dois anos simultaneamente ao ensino médio. Participou da presidência do grêmio estudantil no ensino fundamental e médio e fazia campanhas para a doação de sangue. No ensino médio começou a trabalhar como auxiliar de escritório de advocacia, levando papéis do escritório ao correio, fórum, fazendo serviços bancários, atendendo clientes, dentre outras funções. No final do seu ensino médio participou de feiras de profissões, foi a Porto Alegre, viu sobre a arquitetura e a engenharia e se interessou bastante. Ao final do ensino médio, influenciado pelo pai que o incentivou a cursar Direito, prestou vestibular para esse curso na UCS, além de Medicina na Uniplac(Lages) e Engenharia Civil na UFSC. Embora tenha sido aprovado em primeiro lugar para Direito, sua verdadeira paixão falava mais alto. Determinado, estudou por mais um ano, sozinho em casa, e em 2012, ingressou no curso de Engenharia Civil na UFSC. Antes de vir estudar na UFSC costumava vir para

Florianópolis como visitante, sua tia já morava na grande Florianópolis e o motivou a vir para a federal. Durante a graduação frequentava o PET por ter alguns amigos petianos, na quinta fase se tornou monitor de desenho técnico, onde teve seu primeiro contato em ensinar formalmente, já que antes ajudava seus primos nos estudos. No semestre seguinte entrou como bolsista no Laboratório de transporte e logística (LabTrans), onde permaneceu até o final da graduação. Ali, trabalhou com geoprocessamento no software ArcGIS, desenvolvendo mapas de uso e ocupação do solo para aeroportos sob a supervisão das professoras Lia Bastos e Ana Franzoni. O conhecimento adquirido foi fundamental para seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), um projeto de rodovia para um contorno rodoviário, orientado pelas professoras Luciana Rohde e Lisiane Thives, defendido com sucesso em 2016 e com formatura em 2017. Logo após se formar, não tinha intenção em seguir com uma pós graduação, ele nem imaginava essa oportunidade, no final da sua graduação ela havia cursado a disciplina de controle do desperdício que era lecionado pela professora Fernanda Marchiori, que estava saindo da coordenação de estágios para ir para a pós graduação, ela lhe comentou sobre a abertura de vagas no final de 2017, ele se interessou e se inscreveu, mas antes de entrar na pós ele já tinha começado a trabalhar em serviços de Engenheiro Civil, como profissional autônomo, onde realizava projetos e regularização de imóveis, decidiu então prosseguir na pós graduação. Em 2018 recebeu a primeira nomeação como perito judicial e tornou-se também orientador do EPEC (Escritório Piloto de Engenharia Civil), funções que exerce até hoje. Iniciou também seu mestrado na área de construtibilidade, orientado pela professora Fernanda, entre 2018 e 2019 perdeu seu avô o que foi uma perda muito grande em sua vida. Em 2020 precisou de dados adicionais para concluir seu mestrado e entrou em uma empresa de construção civil, participante do PBQP-H (Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat), onde

teve contato com a construção de padrão popular em alvenaria estrutural, e também fabricação de artefatos de cimento como peças de concreto para drenagem, vigotas, mas logo percebeu que não seria possível conciliar a empresa com o final do mestrado. Em agosto de 2020 defendeu seu mestrado. Ainda no final deste ano a professora Fernanda passou a orientar também doutorado no PPGEC (Programa de Pós Graduação em Engenharia Civil), então iniciou seu doutorado, suas disciplinas iniciais foram todas cursadas à distância (durante a pandemia), com uma carga horária de quatro horas de aulas virtuais por disciplinas. Além disso, participou de projeto de orçamentação em HIS realizado por seu grupo de pesquisa, o Gestcon, em parceria com o LabEEE (Laboratório de Eficiência Energética em Edificações). Em dezembro de 2022, na metade do curso, realizou a qualificação. Mas ciente da obrigatoriedade do estágio docente, esperou o retorno das aulas presenciais para ter uma experiência mais completa. Participou ativamente do planejamento de aulas da professora Fernanda. No começo de 2024, abriu o processo seletivo para professor substituto na UFSC, a universidade precisava de novos docentes para cobrir a ausência de professores efetivos e para lidar com as mudanças curriculares, pois com a atualização do currículo de disciplinas, muitas delas ficaram duplicadas. Resolveu então se candidatar e testar suas habilidades com a docência. Defendeu seu doutorado em outubro de 2025.

Mestrado:

Desenvolvimento de um sistema de indicadores de construtibilidade para empreendimentos residenciais multifamiliares de padrão popular, 2020.

Doutorado:

Avaliação de empreendimentos de construção multifamiliares de padrão popular: sistema de *benchmarking* quantitativo externo de construtibilidade, 2025

Área(s) de atuação:

Avaliação de imóveis, patologias, orçamento, projeto de instalações, regularização de imóveis e ensino.

Por que escolheu a Engenharia:

O contato em casa, continuidade da família, afinidade com desenho e matemática, capacidade de transformação, fazer lugares melhor, fazer a cidade melhor, e com tudo isso, a vida das pessoas se tornar melhor, a partir desse poder transformador que a Engenharia Civil tem.

Por que escolheu a carreira de Professor:

Por decorrência de outras escolhas como a pós graduação e o contato com os alunos, seu lugar como estudante sempre foi o da frente, então ir para a frente da turma na posição de professor foi visto por ele como algo natural.

Maior desafio da carreira:

A necessidade constante de buscar novas competências, tanto como profissional de engenharia tendo que lidar com clientes e desafios técnicos, quanto na docência tendo que ensinar de forma eficaz para um público diverso.

Maior conquista:

Até então, a sensação de se graduar e receber o capelo, um marco de transformação e persistência, e agora, a conquista recente do doutorado.

Signo:

Touro

Hobbies:

Leitura, escrita *não técnica) e desenho (recentemente aprendeu técnicas de desenho de rosto de pessoas, o que considera um tipo de desenho mais desafiador).

Esporte:

Durante toda sua vida foi limitado ao esporte devido a seus problemas respiratórios, mas atualmente é ativo na musculação.

Estilos musicais:

Gaúcha, sertanejo e rock

Livro:

Apaixona-se pelo problema, não pela solução; As armas da persuasão.

Lazer:

Leitura, pintura e viagens.

Um lugar:

A ponte Hercílio luz durante o entardecer.

Um ídolo:

Seus pais, por todo o apoio incondicional.

Ser Professor ECV é...:

Desde sempre, a busca pelo conhecimento e a alegria de aprender coisas novas foram valores essenciais para ele. Acredita firmemente no poder transformador do saber e que o desafio de ensinar adultos reside em demonstrar o valor prático do que está sendo aprendido, superando a bagagem de experiências que cada um traz. Nesse processo ele vê o papel do professor como um transmissor de informações e se torna um eterno estudante, em constante atualização. A sua realização acontece quando consegue aplicar o que foi ensinado, quando o esforço em transmitir um conhecimento gera um novo raciocínio em alguém.

Algumas matérias que ministra/já ministrou na pós e na graduação:

Planejamento e controle de construções; Planejamento de obras; Técnicas de construção I e II; Desenho técnico para engenharia civil; Instalações prediais II (hidrossanitárias para arquitetura e elétrica para engenharia civil); Construção civil (eng. sanitária e produção civil); Estradas II.

Conselho para os futuros engenheiros:

“Estejam sempre atentos, pois um conhecimento valioso pode vir de um simples comentário ou daquela aula que parece desinteressante. O que te forma engenheiro é o conteúdo que você aprende, mas o que te mantém engenheiro é a capacidade de associar esse conhecimento a novas experiências e desenvolver uma visão crítica constante.”

Gostou? Então curta a página do PET-ECV e fique por dentro de outras entrevistas com professores da Civil.

